

Primeira Prova de Linguagens de Programação  
- DCC024B -  
Ciência da Computação

Nome: \_\_\_\_\_

“Eu dou minha palavra de honra que não trapacearei neste exame.”

Número de matrícula: \_\_\_\_\_

As regras do jogo:

- A prova é sem consulta.
- Quando terminar, não entregue nada além do caderno de provas para o instrutor.
- Quando escrever código, a sintaxe correta é importante.
- Cada estudante tem direito a fazer uma pergunta ao instrutor durante a prova. Traga o caderno de provas quando vier à mesa do instrutor.
- A prova termina uma hora e quarenta minutos após seu início.
- Seja honesto e lembre-se: **você deu sua palavra de honra.**

Alguns conselhos:

- Escreva sempre algo nas questões, a fim de ganhar algum crédito parcial.
- Se não entender a questão, e já tiver gasto sua pergunta, escreva a sua interpretação da questão junto à resposta.
- A prova não é difícil, ela é divertida, então aproveite!

Tabela 1: Pontos acumulados (para uso do instrutor)

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5	Questão 6

1. (10 Pontos) Esta questão concerne a gramática abaixo, que é *ambígua*:

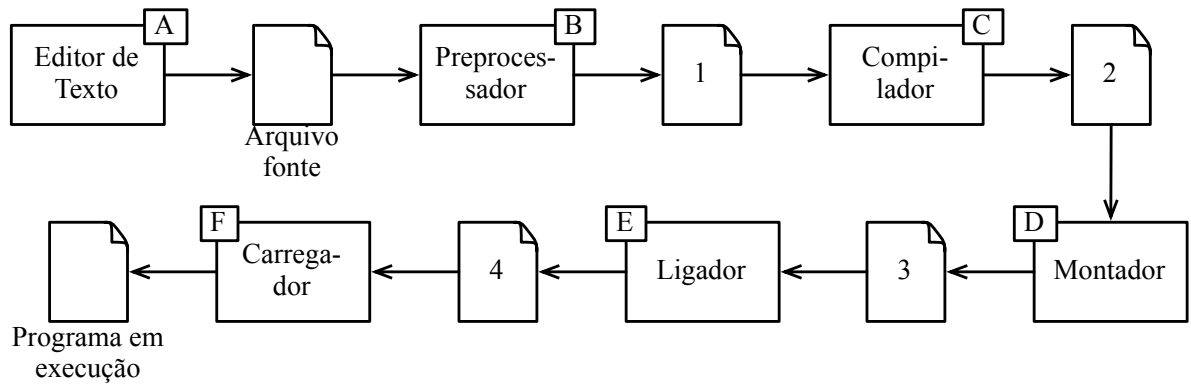
```
cmd --> [if], bool_expr, [then], cmd.  
cmd --> [if], bool_expr, [then], cmd, [else], cmd.  
cmd --> [halt].
```

- (a) Prove que a gramática acima é ambígua.

- (b) Como essa ambiguidade compromete a semântica dos programas?

- (c) SML possui um construto do tipo *if-then-else*, porém a gramática de SML não é ambígua. Por que essa ambiguidade não existe em SML?

2. (10 Pontos) Essa questão refere-se ao diagrama abaixo, que mostra o ciclo de vida de um programa escrito na linguagem C:



- (4 pontos) O arquivo fonte é uma sequência de *caracteres ASCII* que formam um programa correto na *linguagem C*. Para cada uma das outras representações intermediárias que o programa assume, diga se o formato é ASCII ou binário, e a linguagem (*C*, *de montador*, *de máquina*) em que tal arquivo é escrito.
  - 1:
  - 2:
  - 3:
  - 4:
- (2 pontos) Caso mudemos a arquitetura alvo do diagrama acima, por exemplo, de x86 para PowerPC, quais representações de programa certamente mudariam?
- (2 pontos) A maior parte dos formatos acima seguem gramáticas idênticas, ou muito parecidas. Existe, contudo, uma das fases do processo de compilação, *A*, *B*, *C*, *D*, *E* ou *F*, que muda a gramática da representação intermediária consideravelmente. Qual fase é essa?
- (2 pontos) Caso mudássemos a linguagem, de C, para Java, qual seria o formato e linguagem de entrada e o formato e linguagem de saída da fase C do diagrama acima?

3. Considere a assinatura abaixo, que descreve a interface de um conjunto de inteiros:

```
signature SET =
sig
  type set
  val new : set
  val add : set -> int -> set
  val contains : set -> int -> bool
  val remove : set -> int -> set
  val union : set -> set -> set
  val intersection : set -> set -> set
  val complement : set -> set
end ;
```

Uma possível implementação para essa interface é dada logo abaixo. Nesse caso, estamos usando funções para representar os conjuntos.

```
structure FunSet :> SET =
struct
  type set = int -> bool
  val new = fn x => false
  fun add f i = fn x => if x = i then true else f x
  fun contains f i = f i
  fun remove f i = fn x => if x = i then false else f x
  fun union ...
  fun intersection ...
  fun complement ...
end ;
```

- (3 pontos) Complete a função `union`, de tipo `set -> set -> set` na estrutura `FunSet`. `FunSet.union f1 f2` retorna um novo conjunto que contém qualquer elemento que esteja em `f1` ou em `f2`.
- (3 pontos) Complete a função `intersection`, de tipo `set -> set -> set` na estrutura `FunSet`. `FunSet.intersection f1 f2` retorna um novo conjunto que contém somente os elementos que estiverem tanto em `f1` quanto em `f2`.
- (4 pontos) Complete a função `complement`, de tipo `set -> set` na estrutura `FunSet`. `FunSet.complement f` retorna um novo conjunto `f'` que contenha (dentro do universo dos inteiros de SML) cada elemento que `f` não contiver, e vice-versa.

4. (10 pontos) Podemos representar os valores booleanos no cálculo lambda segundo a seguinte convenção:

- $T = \lambda x . \lambda y . x$
- $F = \lambda x . \lambda y . y$

Dessa forma, o valor verdade ( $T$ ) é uma função que recebe dois parâmetros <sup>1</sup>  $x$  e  $y$ , e retorna o primeiro. Já o valor falso é uma função, que, tal qual  $T$ , também recebe dois parâmetros, porém retorna o segundo deles. Nesta questão, pede-se que seja implementada – em cálculo lambda – a função lógica **NAND**, tal que:

- $nand\ T\ T = F$
- $nand\ T\ F = T$
- $nand\ F\ T = T$
- $nand\ F\ F = T$

Não assumo a existência de nenhuma função pronta, mas sinta-se livre para implementar, sempre em cálculo lambda, quaisquer funções auxiliares que forem necessárias.

---

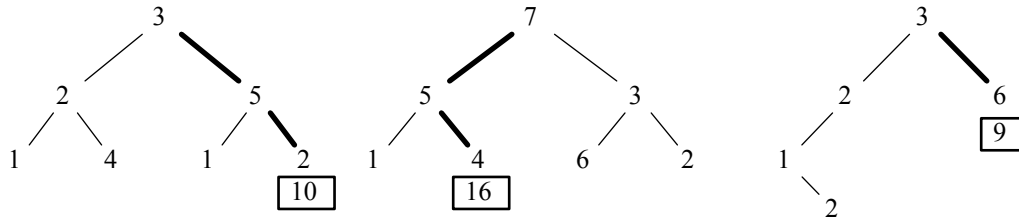
<sup>1</sup>O “recebe dois parâmetros” é, na verdade, um abuso de linguagem que descreve uma função de alta ordem, pois toda função no cálculo lambda recebe somente um parâmetro.

5. (10 pontos) Escreva o mais curto exemplo, em SML/NJ, em que você consiga pensar, que não funcionaria corretamente caso SML/NJ não implementasse registros de ativação usando links de aninhamento. Isto é, os registros de ativação podem ser implementados via uma pilha, como é normalmente feito, mas não possuem link de aninhamento.

6. (10 pontos) Considere o tipo algébrico `tree`, que está definido abaixo:

```
datatype 'data tree =
  Empty |
  Node of 'data tree * 'data * 'data tree
```

Escreva uma função `bPath`, de tipo `int tree -> int`, que retorne a soma do caminho de maior soma na árvore de entrada. Por exemplo, abaixo temos algumas árvores, com seu caminho mais pesado marcado, e a soma desse caminho dada.



Por exemplo:

```
- val T = Node(Empty, 4, Node(Empty, 3, Empty));
val T = Node (Empty,4,Node (Empty,3,Empty)) : int tree

- bPath T;
val it = 7 : int
```